

## EDITORIAL

Os leitores da Revista Educação e Filosofia certamente estarão registrando que este Conselho Editorial tem progressivamente conquistado condições bastante favoráveis à análise das colaborações que lhe são encaminhadas.

Consideram-se favoráveis, bem como justas e democráticas, as condições que permitem aproximar-se a matéria escrita da apreciação de profissionais com formação e atuação em especialidade afim na área do conhecimento. Acresce-se a isso o tratamento igualitário para colaboradores internos à Revista ou à Instituição e para colaboradores externos, no tocante ao encaminhamento e critérios de aceitação da produção.

No primeiro caso, pode-se citar a ampliação que vem sendo realizada no Conselho Editorial de nossa Revista, não apenas no número de conselheiros, mas também a participação crescente de consultores renomados das diversas sub-áreas da Educação, da Filosofia e das fronteiras interdisciplinares entre ambos os domínios.

Cabem, a propósito, os agradecimentos desta Revista aos que se dispõem ao exame cuidadoso e competente dessas produções, por vezes até mesmo na condição de conselheiros ou consultores "*ad hoc*", quando a especificidade do texto assim o exige.

No segundo caso, é sempre oportuno lembrar que um importante veículo de divulgação do conhecimento só adquire tal respeitabilidade se e quando trabalha pela qualidade das publicações assumidas.

Seguindo tal princípio, a Revista Educação e Filosofia tem guardado, para os colaboradores, o anonimato da apreciação; e, para os conselheiros e consultores, o da autoria da matéria.

Espera-se assim garantir o mesmo tratamento aos autores das mais diversas procedências, trabalhando e criando condições adequadas para que os compromissos deste periódico se cumpram o mais plenamente possível.

De há muito a Revista Educação e Filosofia rompeu as fronteiras do Triângulo Mineiro, do Estado e do país. O número expressivo de permutas, adquirido e consolidado, só faz por aumentar a nossa responsabilidade de mantê-la na tarefa de servir democraticamente à divulgação e expansão do conhecimento, nas áreas de sua competência.

Regina Célia de Santis Feltran